

## ESTATUTO SOCIAL

### **Sociedade pela Responsabilidade Pública - SRP**

#### **CAPÍTULO PRIMEIRO**

##### *Nome e Natureza Jurídica*

**Art. 1º** – Sob a denominação de Sociedade pela Responsabilidade Pública, fica instituída esta ENTIDADE civil sem fins lucrativos, de direito privado e de interesse público, regida por este ESTATUTO e pelas normas legais pertinentes.

**Parágrafo Primeiro** - A ENTIDADE poderá adotar nomes fantasias para a execução de projetos especiais, desde que aprovados em Assembléia.

**Parágrafo Segundo** - A ENTIDADE observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

#### **CAPÍTULO SEGUNDO**

##### *Da Sede*

**Art. 2º** – A ENTIDADE denominada Sociedade pela Responsabilidade Pública terá a sua sede na Avenida Rio Branco, nº 181 sala 1303, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22040-007, podendo abrir filiais ou agências em outras cidades ou unidades da federação, bem como no exterior.

**Art. 3º** - O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

#### **CAPÍTULO TERCEIRO**

##### *Dos Objetivos*

**Art. 4º** – A ENTIDADE tem por finalidade congregar pessoas, físicas e jurídicas, com o propósito de promover atividades direcionadas à fiscalização e conscientização da responsabilidade civil e penal dos agentes públicos os quais, por dolo ou culpa, causarem danos a terceiros, nos termos do Art. 37, § 6º da Constituição Federal.

**Parágrafo Primeiro** - Para a consecução de suas finalidades, a ENTIDADE poderá propor, promover, colaborar, coordenar, participar, organizar ou executar ações e projetos visando a:

I - apoiar reclamações e reivindicações de cidadãos e organizações, inclusive de caráter indenizatório, por atos danosos praticados por autoridades resultantes de omissão, incúria ou ação criminosa;

II - pugnar pela criação de uma Lei de Responsabilidade Social ou de Defesa do Cidadão, para propiciar ampla e democrática aplicação do Art. 37, § 6º da Constituição Federal.

III - mobilizar, articular, organizar, incentivar, estimular, motivar e valorizar a responsabilidade de agentes públicos e a prática da cidadania, realizando ações e eventos que promovam a conscientização responsável pelo exercício dos direitos e cumprimento dos deveres na sociedade.

IV - criar núcleos de atividades em quaisquer regiões do país e do exterior, inclusive em parceria com entidades governamentais e organizações não-governamentais nacionais e internacionais;

V – executar programas, projetos e campanhas vinculados ao seu objetivo;

VI – promover a mobilização política de pessoas, entidades, empresas e organizações em veículos de comunicação, divulgando suas ações.

Art. 5º - A ENTIDADE não se envolverá em questões religiosas, político-partidárias, ou em quaisquer outras que não se coadunem com seus objetivos institucionais.

## **CAPÍTULO QUARTO**

### *Dos Associados, seus Direitos e Deveres*

**Art.6º** – A ENTIDADE é constituída por número ilimitado de associados de reputação ilibada, a juízo da diretoria.

**I** – Serão fundadores os que assinarem a ata de criação da ENTIDADE;

**II** – Serão beneméritos os que prestarem relevantes serviços à ENTIDADE e/ou de interesse público em geral, por decisão da Assembléia Geral e por proposta da Diretoria;

**III** – Serão contribuintes os que pagarem a anuidade estabelecida pela Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, e/ou contribuïrem com bens, serviços, trabalho e militância para os objetivos da ENTIDADE.

**Art. 7º** – São direitos dos associados que estiverem quites com suas obrigações sociais:

**I** – votar e ser votado para os cargos eletivos;

**II** – tomar parte nas Assembléias Gerais.

**III** - participar de todas das atividades sociais promovidas pela ENTIDADE;

**IV** - propor a criação e participar de comissões e grupos de trabalho, quando designados para estas funções;

**V** - apresentar propostas, programas e projetos de ação para a ENTIDADE;

Parágrafo Único: Os associados beneméritos e honorários não terão direito a voto e nem poderão ser votados.

**Art. 8º** – São deveres dos associados:

**I** – cumprir as disposições estatutárias e regimentais;

**II** – acatar as determinações da Diretoria;

**III** - cooperar para o desenvolvimento e maior prestígio da ENTIDADE inclusive difundindo seus objetivos e ações;

**Parágrafo Único.** Havendo justa causa, o associado poderá ser excluído da Associação por decisão da Diretoria, após o exercício do direito de defesa. Da decisão caberá recurso à Assembléia Geral.

**Art. 9º** – Os associados da entidade não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações e encargos sociais da ENTIDADE.

## **CAPÍTULO QUINTO**

### *Da Administração*

**Art. 10** – A ENTIDADE será administrada por:

**I** – Assembléia Geral;

**II** – Diretoria;

**III** – Conselho Fiscal.

**Art. 11** – A Assembléia Geral, órgão soberano da instituição, será constituída pelos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários.

**Art. 12** – Compete à Assembléia Geral:

**I** – eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal;

**II** – destituir os administradores;

**III** – apreciar recursos contra decisões da diretoria;

**IV** – decidir sobre reformas do Estatuto;

**V** – conceder o título de associado benemérito e honorário por proposta da diretoria;

**VI** – decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;

**VII** – decidir sobre a extinção da entidade, nos termos do artigo 32 deste ESTATUTO;

**VIII** – aprovar as contas;

**IX** – aprovar o Regimento Interno.

**Art. 13** – A Assembléia Geral realizar-se-á, ordinariamente, uma vez por ano para:

**I** – apreciar o relatório anual da Diretoria;

**II** – discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal.

**Art. 14** – A Assembléia Geral realizar-se-á, extraordinariamente, quando convocada:

**I** – pelo presidente da Diretoria;

**II** – por dois terços da Diretoria;

**III** – pelo Conselho Fiscal;

**IV** – por requerimento de 1/5 dos associados quites com as obrigações sociais.

**Art. 15** – A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da Instituição, por circulares ou outros meios de comprovada eficácia, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

**Parágrafo Único** – Qualquer Assembléia instalar-se-á em primeira convocação com a maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número, não exigindo a lei quorum especial.

**Art. 16** – A Diretoria será constituída por um Presidente, um Diretor Administrativo, um Diretor Financeiro, um Diretor de Comunicação, um Diretor de Relações Institucionais, um Diretor Jurídico e um Diretor de Planejamento.

**Parágrafo Primeiro** – O mandato da diretoria será de (três) 3 anos, permitida a reeleição por um único período subsequente;

**Parágrafo Segundo** – O Diretor, que no decurso do seu mandato, deixar o cargo, será substituído por um dos seus pares até a próxima eleição da Diretoria;

**Parágrafo Segundo** – As decisões da diretoria serão adotadas por maioria simples. Em caso de empate, o Presidente terá o voto de minerva.

**Art. 17** – Compete à Diretoria:

**I** – elaborar e executar programa anual de atividades;

**II** – elaborar e apresentar, à Assembléia Geral, o relatório anual;

**III** – propor à Assembleia Geral o valor da anuidade para os sócios contribuintes, prazos e formas de pagamento;

**IV** – promover parcerias com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum;

**V** – contratar e demitir funcionários;

**VI** – convocar a Assembléia Geral;

**Art. 18** – A Diretoria reunir-se-á, no mínimo, uma vez por mês.

**Art. 19** – Compete ao Presidente:

**I** – representar a ENTIDADE ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente bem como perante terceiros em geral, podendo nomear procuradores em nome da ENTIDADE, com poderes específicos e mandato em prazo determinado, o qual nunca ultrapassará a data do mandato do Diretor Presidente que outorgou a procuração;

**II** – dirigir os projetos e as operações voltados para os objetivos fins da Entidade;

**III** – cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;

**IV** – convocar e presidir a Assembléia Geral;

**V** – convocar e presidir as reuniões da Diretoria;

**VI** – assinar, com o Diretor Financeiro, todos os cheques, ordens de pagamento e títulos que representem obrigações financeiras da Associação;

**Art. 20** – Compete Diretor Administrativo:

**I** – secretariar as reuniões da Diretoria e Assembléia Geral e redigir as atas;

**II** - organizar, controlar e coordenar as atividades da área administrativa, cuidando da documentação, registros, contratos de trabalho, preparando relatórios e as prestações de contas.

**Art. 21** – Compete ao Diretor Financeiro:

**I** – preparar relatórios financeiros e pagar as pagar as contas autorizadas pelo Presidente;

**II** – apresentar relatórios de receita e despesas;

**III** – apresentar o relatório financeiro para ser submetido à Assembléia Geral;

**IV**-apresentar, semestralmente, o balancete ao Conselho Fiscal;

**VII** – assinar, com o presidente, todos os cheques, ordens de pagamento e títulos da Associação.

**Art. 22** – Compete ao Diretor de Comunicação:

**I** - elaborar e implantar os projetos de comunicação;

**II** - realizar o trabalho de divulgação dos projetos, estabelecendo contatos e utilizando as mídias disponíveis, no sentido de dar visibilidade às iniciativas, eventos e ações da Entidade.

**Art. 23** – Compete ao Diretor Jurídico:

**I** - substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;

**II** - assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término;

**III** - cuidar de todos os aspectos legais que envolvam a Entidade;

**IV** - receber citações e representar a Entidade em Juízo.

**Art. 24** – Compete ao Diretor de Relações Institucionais:

**I** – elaborar e implantar projetos de relacionamento da Entidade com governos e outras instituições da sociedade;

**II** – operacionalizar este relacionamento tendo em vista os objetivos da Entidade.

**Art. 25** – Compete ao Diretor de Planejamento:

**I** – coordenar o processo de planejamento estratégico da Entidade;

**II** – operacionalizar o processo de avaliação dos resultados da atuação da Entidade;

**III** - realizar estudos e apresentar propostas, com base nas potencialidades da Entidade, visando a expansão da sua área de atuação, no âmbito das suas finalidades.

**Art. 26** – O Conselho Fiscal será constituído por (3) três integrantes, eleitos pela Assembléia Geral.

**Parágrafo Primeiro** – O mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato da Diretoria.

**Parágrafo Segundo** – O Conselho reunir-se-á ordinariamente a cada (seis) 6 meses e, extraordinariamente, sempre que necessário.

**Parágrafo Terceiro** - Os integrantes do Conselho Fiscal elegerão, por maioria simples, o seu Presidente, que coordenará os trabalhos desse Conselho.

**Parágrafo Quarto** - O Conselho Fiscal deliberará por maioria simples, cabendo ao seu Presidente o voto de qualidade.

**Art. 27** – Compete ao Conselho Fiscal:

**I** – examinar os livros de escrituração da ENTIDADE;

**II** - examinar o balancete semestral apresentado pelo Diretor Financeiro, emitindo parecer a respeito;

**III** – apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitados.

**IV** – opinar sobre a aquisição e alienação de bens.

**Art. 28** – As atividades dos diretores e conselheiros, bem como as dos associados, serão inteiramente gratuitas, sendo-lhes vedado o recebimento de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagem.

**Parágrafo Único:** Serão passíveis de reembolso, ao Presidente e aos Diretores, as despesas efetivamente realizadas em nome da Sociedade, desde que autorizadas e comprovadas.

**Art. 29** – A ENTIDADE não distribuirá para associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto.

**Art. 30** – A ENTIDADE se manterá através de contribuições dos associados, de doações e de outras atividades, sendo que essas rendas, recursos e eventual resultado operacional serão aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais, no território nacional.

## **CAPÍTULO SEXTO**

### *Do Patrimônio*

**Art. 31** – O Patrimônio da ENTIDADE será constituído por bens móveis obtidos através de contribuições mensais e doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, de direito público ou privado, de qualquer nacionalidade.

**Parágrafo Único** – A ENTIDADE não poderá receber qualquer tipo de doação ou subvenção que possa comprometer sua independência e autonomia no cumprimento dos seus objetivos institucionais.

**Art. 32** – No caso de dissolução da ENTIDADE, desde que aprovada a extinção pela Assembléia Geral, convocada especialmente para este fim, ou extinção por imposição legal, proceder-se-á o levantamento do seu patrimônio, que, obrigatoriamente, será destinado a outras instituições legalmente constituídas, sem fins lucrativos e que tenham objetivos sociais semelhantes.

## **CAPÍTULO SÉTIMO**

### *Do Regime Financeiro*

**Art. 33** - O exercício financeiro da ENTIDADE encerrar-se-á no dia 31 de dezembro de cada ano.

**Art. 34** - As demonstrações contábeis anuais serão encaminhadas até 30 de abril do ano seguinte à Assembléia Geral, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, para análise e aprovação.

## **CAPÍTULO OITAVO**

### *Das disposições Gerais*

**Art. 35** – A Associação será dissolvida por decisão da Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim, quando se tornar impossível prosseguir com suas atividades.

**Art. 36** – O presente estatuto poderá ser reformado, em qualquer tempo, por decisão de 2/3 (dois terços) dos presentes à assembléia geral especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de 1/3 (um terço) nas convocações seguintes, e entrará em vigor na data de seu registro em Cartório.

**Art. 37** – A ENTIDADE observará as normas de prestação de contas, que determinarão, no mínimo:

**I** - a observância dos princípios fundamentais de contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade;

**II** - que se dê publicidade por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo-se as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para exame de qualquer cidadão;

**III** - a realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto do termo de parceria conforme previsto em regulamento;

**Art. 38** - É vedado à ENTIDADE, participar de campanhas de interesse político-partidário ou eleitoral, sob quaisquer meios ou formas.

**Art. 39** – A ENTIDADE adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação no respectivo processo decisório.

**Art. 40** – Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria e referendados pela Assembléia Geral.

## **CAPÍTULO NONO**

### *Das Disposições Gerais e Transitórias*

**Art. 41** - Poderão participar da Assembleia Geral de constituição da Entidade, inclusive votando e sendo votados, os presentes que assinarem a Ficha de Filiação de Associado.



**Art. 42** - É expressamente proibido o uso da denominação social em atos que envolvam a ENTIDADE em obrigações relativas a negócios estranhos ao seu objetivo, especialmente a prestação de avais, endossos, fianças e caução de favor.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 2011.